

A RAZÃO



Órgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Tavares Paulada
 Secretario da Redacção—José Joaquim Gregorio
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—Razão—Aldegallega
 A correspondência deve ser dirigida ao director.
 Redacção e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegallega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegallega

Para o padre Antunes ler

«ROMA, 2.—Atrazado.—Em Nápoles effectou-se uma reunião de cerca de 350 eclesiásticos, representantes do clero meridional italiano. Foram numerosos os oradores, seguindo uma mesma orientação na defeza da moção que, finalmente, foi aprovada, por unanimidade e aclamação, reclamando para os padres a abolição do celibato e pedindo á Santa Sé que permita o casamento a todos os eclesiásticos!

Esta reunião provocou grande emoção no Vaticano, correndo o boato de que o pontífice punirá, severamente, os seus organizadores. Entretanto os jornais catolicos procuram negar que a reunião se tivesse effectuado».

De «O Seculo» de 5—4—1919.

Padre! Ha já bastante tempo que não vinha ás columnas de «A Razão» avivar-lhe os sentimentos racionais que prevalecem, através de tudo, a certas prescrições teocraticas que a Igreja criou e defende contra o bem da Humanidade. Não é porque o assunto não seja vasto é o sacerdocio não dê hora a hora, momento a momento, exemplos que bem precisam de ser estigmatizados publicamente. Afazeres diversos chamavam para si a minha atenção, ao mesmo tempo que me segredavam que é mais cego aquele que não quer vêr do que o que, na verdade, tem falta de vista, tornando-se, assim, inutil a minha insistencia em o chamar ao campo da luz.

Mas, padre, eu que não tenho a certeza de ser lido por si — e antes creio que o não seja — «A Razão» é a Luz e a Luz faz-lhe mal — não deixo, no entanto, de gostar de conversar, de vez em quando, consigo. Póde ser que me não leia hoje, amanhã, depois...; passem mesmo semanas e meses, mas um dia, num embrulho, entre uns papéis velhos, encontrará a reverencia «A Razão», exactamente um dos exemplares em que eu lhe escrevo e, como está de bom humor, depois de ouvir a ingenui-

dade duma devotada e bela confitente... bem disposto, finalmente, o padre, então, dispõe-se a ler e, tenho a certeza, absoluta, plena, segura, de que concorda muito intimamente comigo, recendo sempre exteriorisar essa convicção, pelo que contrae o «facies», dando-lhe uma configuração que é uma verdadeira desconfiguração. E, pois, por isso mesmo, padre, que insisto em lhe escrever.

Veja o que diz o telegrama que acima deixo transcrito. Que beleza e que horror! D'um lado cerca de trezentos e cinquenta sacerdotes, seus colegas, que pretendem quebrar as algemas da reacção que os traz acorrentados. Do outro lado o pontificado, de mão erguida, jurando castigo aos humildes pastores da igreja pela sua coragem. Pois quê, padre, alguém que tenha coração, que possua uma alma bem formada, que traga a sua razão liberta de falsos preconceitos, deixará de colocar-se ao lado do clero meridional da ridente Italia e de dizer-lhe: «á-vante, padres, tendes a Humanidade consciente com vosco; segui o caminho da reivindicação que formulastes, que haveis, finalmente de vencer!» Então o casamento é um acto digno de repúdio para a Igreja! Porquê, padre? De duas uma: ou o matrimonio é um acto merecedor de toda a consideração para a Igreja e então é um contrasença a inibição estabelecida para os padres; ou, pelo contrario, a Igreja, que nada quer com as mulheres, repudi-o como indigno e, nesse caso, para que admite tais actos no seu registo e os sanciona oficialmente? Não se comprehende semelhante attitude, minha reverencia. Aos olhos de toda a gente, á mais humilde e fraca mentalidade merece reprovação o celibato obrigatoriamente imposto pela Igre-

ja aos seus subordinados. O amor, a esposa, a familia, os filhos!... Pois não são todos estes termos significativos de sentimentos dos mais nobres que existem na Humanidade? Não se conjugam e harmonisam todos eles na mais «natural» lei da Natureza? E vós, padres, não tendes sentimentos, não compreendeis o amor, não anhelais uma esposa, não amais a familia, não possuís o amor de filhos? Mentira, padre, tudo mentira quanto a Igreja a tal respeito disser e pretender fazer. Acima de tudo vós sois homens, como nós somos, e os homens... são sempre homens. Por hoje basta, padre, mas continuarei.

Benedictus.

Providências

O «Seculo», ha já anos, fez uma grande propaganda a favor da festa da árvore, e aqui, n'esta vila, secundámos aquella propaganda fazendo com que se levasse a effecto aquella festa n'esta vila, o que de facto se chegou a realizar.

Muitos dos oradores, falando ás crianças e que os adultos ouviam, mostravam o que de beneficios o homem recebia das arvores, mas infelizmente estamos a vêr que a propaganda feita só serviu para incutir no espirito da garotada a malvadez.

Sim, meus senhores, a malvadez é que dia a dia se vê praticar nas árvores e palmeiras das praças d'esta vila.

Até quasi que acreditámos estar vivendo no deserto, tais são as barbaridades que essa canalha pratica nas inofensivas arvores.

Então, sr. Administrador, não podia influir nos srs. comissionados da Câmara para que os empregados da mesma tivessem alguma compaixão pelas pobres arvores?

Não nos dirigimos á comissão porque tem ela mais que fazer, como por exemplo: os canos junto á estação dos caminhos de ferro.

V. Ex.ª podia intervir e pou-

pava algumas dezenas de escudos com o fazer novas plantações e as nossas praças sem vista.

Esperámos vêr alguma coisa e a garotada afastada d'aqueles lugares para não cometer novas barbaridades.

Tão bonitas, as árvores!

E as palmeiras?!

Uma e outra coisa sem fazer mal a ninguém e haver quem as assassine em pleno vigor!

E os nossos visitantes o que dirão?

Para que serve um policia e os zeladores municipais?

E os comentarios que ouvimos?

Vergonha das vergonhas!

..... paciencia, até um dia.

Neofito.

9 de Abril

Comemorando esta data, um grupo de rapazes patriotas e bons republicanos, quotisaram-se a fim de fazerem um jantar de confraternisação em honra dos briosos militares que sem amor pela vida, honraram nos campos de batalha em França contra os bárbaros alemães, o nome glorioso do nosso querido Portugal. N'esta festa tomaram tambem parte alguns dos briosos militares que no norte combateram os coiceiristas. Na verdade esta festa resvestiu um grande character patriotico e, por isso mesmo, aos nossos valerosos soldados que tão honradamente souberam levantar tão alto o nome da nossa querida Patria, assim como tambem da Republica, envio as minhas calorosas saudações com um

Viva a Portugal!

Abaixo os «boches»!

Viva a Republica!

Fóra com os trauliteiros!

Manuel Tavares Paulada.

Écos e Noticias

Desmentido

É falso que o Sr. Dr. Paulino Gomes tivesse pedido a demissão do cargo de administrador deste concelho por virtude de qualquer local publicada no «Mundo».

Intrigas políticas

A «Evolução» última publicava um suelto donde se deduz que não é verdade alguém—que supomos ser o Sr. Alfredo Soares—tenha ido intrigar nos com o Sr. Governador Civil de Lisboa. Pois estamos autorizados a manter a existencia dessas intrigas. Ao Sr. Governador Civil foi se dizer que os democraticos queriam a maioria na Comissão Administrativa, o que é redondamente falso, porquanto, nas reuniões havidas, os representantes daquele partido ofereceram a maioria aos evolucionistas. Ao Sr. Governador Civil ensinou-se que o partido democratico aqui não era o maior e mais bem organizado, tendo até perdido as ultimas eleições, quando o certo é que ainda hoje o partido democratico é o maior e o unico regularmente organizado, não receando a luta eleitoral contra qualquer dos restantes partidos; o que foram as ultimas eleições, em que lutaram, evolucionistas, unionistas, monarchicos e tutti quanti contra nós e se fizeram as mais vergonhosas pressões aos democraticos, todos o sabem. Ao Sr. Governador Civil afirmou-se que os democraticos já tinham administrador seu e queriam todas as autoridades suas, quando o certo é que, nas reuniões acima referidas, se pediu aos outros partidos que indicassem nomes seus para regedores, sendo até convidado pelo partido democratico o Sr. Antonio Rodrigues Caleiro a aceitar aquele cargo. Ao Sr. Governador Civil, além do mais, asseverou-se que a intransigencia não consistia no facto dos evolucionistas e unionistas exigirem a colaboração de sidonistas, quando só por isso é que não existe ainda a Comissão Administrativa e ha documentos assinados pelo Sr. Caleiro e pelo Sr. Antonio Maria da Silva que atestam aquella intransigencia. Quem mente então? A «Evolução» ou nós?

O Sr. Governador Civil não adivinhava estas coisas. Alguem lhe o foi ou mandou dizer. A correspondencia do «Mundo» é absolutamente verdadeira. Quanto á significação de pseudo politicos vamos ali a Alcabideque buscar um dicionario e já voltamos a explicá-la.

Dr. Paulino Gomes

O nosso presado correligionario de Canha, Artur de Jesus Oliveira, na sua qualidade de ajudante do registo civil e funcionario dos correios naquela vila, enviou cumprimentos ao nosso correligionario Dr. Manuel Paulino Gomes, por ter sido nomeado administrador deste concelho. Igualmente dirigiram saudações, no mesmo sentido, á autoridade administrativa a Comissão Paroquial do Partido Republicano Português em Canha e as seguintes associações da mesma vila: Centro Dr. Afonso Costa, Sociedade de Beneficencia Mario Salgueiro e Gremio Pátria e Liberdade.

—O Sr. Dr. Paulino Gomes pediu no sabado passado a demissão do seu cargo, a qual não foi aceite pelo Sr. Governador Civil. Em virtude disso e das instancias dos seus correligionarios locais e de fóra do concelho aquele nosso amigo mantém-se á frente da administração do concelho. Sabemos que de Canha telegrafaram ao Sr. Ministro do Interior, pedindo a conservação da actual autoridade administrativa.

«A Razão» em Lisboa

Na manifestação de homenagem que foi levada a efeito no cemiterio do alto de S. João em memoria do jornalista republicano Augusto José Vieira, «A Razão» fez-se representar pelo seu dedicado amigo e correspondente João Carlos Marques que, na mesma manifestação representou o Centro Democratico e o nosso presado confrade local «O Domingo».

POESIA

As tuas tristes canções

*A' incognita poetisa
das tristes canções.*

As tuas tristes canções,
Tão repassadas de dôr,
São gratas recordações
Do teu passado de amôr.

São tão cheias de pezar
E tão cheias de tormento,
Que, nem decerto o chorar,
Te alivia o sofrimento.

São sonhos da mocidade
Sonhos de amôr e paixão,
Que hoje vibram com saudade
Dentro do teu coração.

São cantos da tua alma,
São écos do teu sofrer,
Que nem o pranto te acalma
O teu penoso viver.

As tuas tristes canções
São cheias de comoção,
São as doces ilusões
Do teu pobre coração.

*Manuel Giraldes da Silva,
(GIRSIDL).*

Aldegalega—4—4—919.

Henrique Baldrico Tavares

Recolheu aos Hospitais Civis de Lisboa este nosso presado amigo e correligionario para sujeitar se a uma melindrosa operação que, felizmente, segundo informações seguras, correu muito bem, com o que nos congratulâmos.

Antonio Joaquim Ribeiro

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o nosso estimadissimo amigo e correligionario Antonio Joaquim Ribeiro, chefe da Estação dos Caminhos de Ferro no Pinhal Novo.

Dois... ingénuos

«Alfaiate» e «Bolacheiro» são dois personagens distintos faltando apenas o Deus verdadeiro. Ha dias, como cavar faz mal ás costas, lembraram-se de visitar o escritorio do sr. Izidoro Maria d'Oliveira e ali pediram dinheiro dizendo-se trabalhadores das propriedades d'este senhor. No sabado, ao fazer da folha, tais personagens não apareceram, verificando se logo que o sr. Izidoro fóra vítima do conto do vigario. A policia tomou conta do caso e no domingo, de tarde, lá foram os dois melros engaiolados. Disseram nos depois que apenas levaram uma decompostura, tendo, a seguir, sido postos em liberdade. Na verdade foi pena não levarem o devido correctivo porque, este dois... ingénuos, consta-nos serem uzeiros e yezeiros n'estas partidas, sendo o «Alfaiate» um grande amigo dos repalhos. Cautela, porque estes e outros como estes é que envergonham a classe a que infelizmente pertencem.

Falta de espaço

Por falta de espaço ficam nos de fóra e já compostos dois artigos «Leote do Rego», do nosso colaborador J. Castela, e «José Joaquim dos Santos», de Um democratico. Serão publicados no próximo número.

M. Giraldes da Silva

Mais uma vez o nosso presado amigo e destinto cultor das musas, que usa o pseudonimo «Girsil», nos honra com uma poesia sua, inspirada nas quadras que uma ilustrada senhora compoz e

que «A Razão» publicou no seu ultimo número. O nosso amigo Manuel Giraldes diz-nos que sentiu bastante prazer por vêr que uma senhora de Aldegalega se dedicava tão felizmente e com tanto sentimento ao culto da poesia, não resistindo, por isso mesmo, á tentação de se lhe referir nas suas quadras de hoje como saudação á sua colega no amôr pelas musas. «A Razão» sente-se feliz por contribuir, assim, para estes modestos jogos florais a cuja disposição põe as suas coulinas.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje a Sr.^a D. Maria da Paixão Batista e a menina Emilia Rita Costa.

—A'manhã o Sr. Antonio Pedro da Silva.

—No sábado a Sr.^a D. Lucilia Candida Nepomuceno.

—Na quarta-feira a menina Irene da Silva Gregorio.

As nossas felicitações.

Partido Republicano Português

O congresso realisa-se nos dias 26, 27 e 28 de abril

Em virtude de ter sido prorogado o prazo para a realização do acto eleitoral e ser absolutamente necessario determinar de maneira clara e evidente, a orientação do partido, perante o actual momento da vida politica portuguesa, o directorio do partido, na sua ultima sessão, resolveu que, em vez da reunião annunciada para 6 de abril, um congresso ordinario se realice em Lisboa nos dias 26, 27 e 28 de abril, em local que oportunamente será annunciado.

Conforme disposições da lei organica teem representação no congresso:

a) Um vogal de cada uma das comissões distritais, municipais e paroquiais ou seus delegados;

b) Um representante de cada associação, centro escolar ou corpo partidario reconhecido pelo directorio;

c) Um delegado de cada um dos corpos administrativos, em que a maioria dos seus vogais seja constituída por membros do Partido Republicano Português;

d) Pelos ministros efectivos do partido e pelos ex-ministros inscritos no recenseamento partidario;

e) Os deputados e senadores filiados no partido e pelos ex-deputados inscritos no recenseamento partidario;

f) O directorio efectivo e o immediatamente anterior e seus membros substitutos;

g) Os membros da junta consultiva, do conselho arbitral e da comissão organisaadora do congresso;

h) Os membros das comissões eleitas e encarregadas de trabalhos especiais em congressos anteriores, mas sómente para o efeito de os apresentarem e defenderem;

i) Os representantes de jornais filiados, sendo dois por cada um diario e um por cada um dos outros;

j) Os governadores civis e ex-governadores filiados no partido.

—Todas as delegações ao congresso teem de recair em cidadãos filiados e como tais reconhecidos.

—As requisições de bilhetes de admissão, que podem começar a fazer-se desde 1 de abril, teem de ser acompanhadas de 50 centavos, por cada bilhete; para as despesas do congresso.

—A' apreciação do congresso serão presentes:

O relatorio politico é da gerencia do directorio;

As alterações ao programa publicadas no manifesto de junho de 1918;

O programa minimo de realizações, publicado em outubro de 1918 e de que em breve se fará nova publicação, com as alterações julgadas necessarias pelo directorio;

Alterações á lei organica e ao programa partidario que marcarão a orientação politica a imprimir ao partido;

Propostas concretas sobre o programa minimo de realização.

Programa para a fundação dum jornal orgão official do partido, aquisição dum prédio e criação de um fundo de solidariedade;

Quaquer outros assuntos que interessem a vida politica da nação e do partido.

—Proceder-se ha á eleição do directorio, junta consultiva, conselho arbitral e comissão organisaadora de congressos.

—O directorio mais uma vez recomenda a todas as comissões organisaadoras e que ainda não enviaram nota da constituição, o façam com a maior brevidade, pois só terão representação no congresso as que estiveram registadas.

ANUNCIOS



Praça

DE

TOUROS

DE

ALDEGALEGA

Domingo, 13 do corrente, no pátio da Misericordia, realisar-se-ha a arrematação da referida praça, durante a época de 1919.

A Comissão.

VINHO VERDE

vindo directamente de Amaranthe, superior qualidade, vende-se no Hotel Republica, em grandes e pequenas quantidades. Aldegalega—Inacio L. Rodrigues.

PAULINO GOMES
advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA

Cepa boa e barata

Vende-se na Travessa do Lagar da Cera, n.º 5, Aldegalega.

DINHEIRO

Emprestam-se 300\$00. Nesta redacção se diz.